

## Capacidade de Suporte: novos caminhos e antigos debates sobre a sustentabilidade

---

Francine Modesto

Doutoranda em Demografia – IFCH Unicamp

O conceito de capacidade de suporte apareceu nos estudos demográficos a partir da visão malthusiana que ressalta a questão do volume, deixando de lado a análise em termos da dinâmica populacional relacionada à sustentabilidade e ao desenvolvimento. Segundo a projeção populacional oficial das Nações Unidas elaborada pela Divisão de População do Departamento de Desenvolvimento Econômico e Assuntos Sociais da ONU a população mundial chegará a sete bilhões em 31 de outubro de 2011. A partir desta projeção, não se trata de ficar preso aos números, mas sim aproveitar a oportunidade para discutir as relações entre população, ambiente e desenvolvimento que já vem sendo feita há pelo menos quatro décadas, desde a Conferência de Estocolmo, mas que o campo da Demografia incorporou com mais clareza a partir da década de 1990 com estudos desenvolvidos por demógrafos como Daniel Hogan, entre outros estudiosos do tema. Em meados da década de 1990, Joel E. Cohen escreveu o clássico livro com o título “How many people can the earth support?”, no qual coloca que a capacidade de suporte da Terra é determinada por limitações naturais e pelas escolhas humanas concernentes a economia, ambiente, cultura e demografia. Neste livro, Cohen sistematiza a problemática já existente nas discussões sobre capacidade de suporte da Terra, mostrando que ela ainda está incompleta e deve ser repensada a partir de novas óticas ambientais e populacionais. Nesse sentido, existe uma demanda pela análise das mudanças sociodemográficas com ênfase nos componentes do crescimento populacional (fecundidade, mortalidade e migração). Essa demanda é observada por Hogan que chama atenção para o estudo do conceito de capacidade de suporte voltado a ecossistemas, tecnologias e níveis de vida específicos, uma vez que são poucos os estudos focados na dinâmica da população e do ambiente físico. Deste modo, o artigo proposto busca avançar na compreensão de como a capacidade de suporte é discutida pelo campo de População e Ambiente na contemporaneidade e quais os desdobramentos deste tema para a Demografia, uma vez que este foi ampliado pelo conceito de pegada ecológica (ecological footprint) e passou a permitir então novas possibilidades analíticas que não apenas a do crescimento e controle populacional.

**Palavras-chave:** Capacidade de suporte; sustentabilidade; pegada ecológica; crescimento populacional